

**VI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE DIREITO DA  
FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FMP (2016)**

**HANS JONAS E O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE FRENTE AOS  
MALEFÍCIOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS**

Autor: Jéferson Alexandre Rodrigues

Orientador: Haide Maria Hupffer

Instituição: Universidade FEEVALE

Linha 01: Tutelas à efetivação de direitos públicos incondicionados

Classificação temática: Direito ao meio ambiente e sustentabilidade

Hans Jonas nasceu e viveu em um período em que a tecnologia estava aquecida e não havia uma preocupação sobre a responsabilidade do ser humano pelas decisões e ações que poderiam impactar nas gerações futuras. Vivenciou a Segunda Guerra Mundial, onde muito se inovou tecnologicamente, mas sem qualquer questionamento sobre os impactos que toda essa evolução desenfreada causaria no ser humano e na natureza. Critérios como ética, moral e a responsabilidade do homem frente a essas novas “possibilidades” foram deixadas de lado. Com base no referencial teórico desenvolvido por Hans Jonas sobre o “Princípio Responsabilidade”, o presente estudo busca elencar os malefícios que a tecnologia imune de qualquer responsabilidade traria ao ser humano e ao meio ambiente, abarcando os questionamentos de Hans Jonas sobre o direito das gerações presentes de sacrificarem as gerações futuras, bem como discutir a possibilidade da formulação de uma nova ética de responsabilidade. A pesquisa é exploratória e descritiva com utilização do método dedutivo e apoio em material bibliográfico. Como resultado parcial, pode-se dizer que, o filósofo alemão atenta ao fato de que a promessa da tecnologia como fonte inesgotável pode trazer consigo também ameaças que ainda não podem ser mensuradas. Por isso, a humanidade não tem o direito ao suicídio e é preciso repensar uma nova ética para com a própria raça humana e para com a natureza. A natureza não é dotada de direito como o homem, não há alguém que guarneça os seus direitos, entretanto, ela é a sustentadora da vida, e sem ela nada existirá. Portanto, em prol da tecnologia o ser humano não pode sacrificar nesse processo os bens naturais e os bens das futuras gerações, pois é muito melhor viver em um mundo talvez não tão evoluído, do que não ter um mundo para viver.

Palavras-Chave: Princípio Responsabilidade. Hans Jonas. Tecnologia. Gerações Futuras. Natureza.